

1 COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR
2 ATA DA 201ª SESSÃO ORDINÁRIA

3 Brasília, 30 de abril de 2019.

4 **1.0 - ABERTURA**

5 Às nove horas e trinta minutos do dia 30 de abril de 2019, o Comandante da Marinha, Coordenador
6 da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), Almirante de Esquadra ILQUES
7 BARBOSA JUNIOR, cumprimentou os presentes, lembrando que a participação em mais uma
8 Sessão da CIRM é um privilégio para a MB. Ressaltou que, no âmbito da CIRM, é importante
9 participar algumas iniciativas, consideradas da maior relevância, para que todos possam retransmitir
10 às suas respectivas instituições. Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento
11 Econômico (OECD), as atividades marítimas têm perspectiva de crescer nos próximos anos na
12 ordem de trezentos e cinquenta por cento, o que significa que serão intensamente aumentadas, com
13 desdobramentos nas quatro vertentes da Amazônia Azul - a ciência e tecnologia, o meio ambiente, a
14 economia e a defesa - que serão intensamente envolvidas nessas atividades. Destacou que outro
15 fenômeno relevante pode ser observado na Elevação do Rio Grande (ERG): a “territorialização dos
16 oceanos”, que é a busca de novos espaços, com a ampliação de direitos, evidentemente também de
17 deveres, em espaços marítimos que até bem pouco tempo atrás eram denominados de “ÁREA” -
18 espaço de interesse da humanidade como um todo. Acrescentou que esses espaços estão, de forma
19 recorrente, sendo envolvidos em questionamentos de direitos e deveres, no caso do Brasil, sob a
20 égide da Convenção das Nações Unidas para o Direito no Mar (CNUDM). Nesse contexto, alguns
21 Estados consideram o uso da força e de Esquadras cada vez mais poderosas, o que é muito
22 preocupante quando se refere ao Atlântico Sul. Comentou que esse fato é muito simples de ser
23 constatado, com a presença crescente de potências globais, cujos certos interesses contrastam com
24 os nossos, apesar de outros temas serem de interesses comuns, referindo-se a alguns países dos
25 BRICS e a outras potências extra-regionais e extra-BRICS. Ressaltou que a MB não é contra
26 ninguém, é a favor de todos, mas em primeiro lugar é a favor do Brasil e informou que, nesse
27 sentido, o MRE já teria sido contatado, destacando a importância de se repensar o reforçamento
28 da Zona de Paz de Cooperação do Atlântico Sul (ZOPACAS) e que a CIRM é um ambiente de
29 reverberação e ressonância deste tema muito relevante. Acrescentou que Portugal, um país amigo
30 que tem relações muito profundas com o Brasil, está propondo criar o Centro de Defesa do
31 Atlântico, que envolveria o Atlântico Norte e o Atlântico Sul, permitindo a sua instalação no
32 arquipélago dos Açores. Destacou que o tema ultrapassa em muito a Defesa, havendo, também,
33 vertentes da economia, da ciência e tecnologia e do meio ambiente, e que a Defesa é apenas um dos
34 segmentos de tudo isso. Nesse contexto, observou que há um protagonismo de um país importante,
35 europeu e membro da OTAN, o que traz algumas reflexões importantes no nível político-

36 estratégico: é fundamental considerar que movimentos nessa área do Atlântico, rica em recursos do
37 mar, envolve megapotências, países com capacidades muito maiores que as nossas. Concluiu
38 ressaltando que é importante usar a habilidade, a diplomacia, a força quando for necessário, mas
39 com muito juízo e respaldado, sempre, no Direito Internacional. Em seguida, deu as boas-vindas aos
40 novos integrantes do colegiado e aos convidados presentes na Sessão, representantes de importantes
41 áreas do Governo Federal, destacou a presença do Almirante de Esquadra LEONARDO PUNTEL,
42 Comandante de Operações Navais e Diretor-Geral de Navegação, desejou a todos uma reunião
43 muito profícua e declarou aberta a 201ª Sessão Ordinária da CIRM.

44 Membros e/ou Representantes que compareceram à Sessão:

45 **Casa Civil da Presidência da República (Casa Civil/PR)**

46 Senhor HUMBERTO ALVES DE CAMPOS (Suplente).

47 **Ministério da Defesa (MD)**

48 Capitão de Mar e Guerra **ROGÉRIO DE OLIVEIRA GONÇALVES** (Titular).

49 **Ministério das Relações Exteriores (MRE)**

50 Embaixador ALESSANDRO CANDEAS (Titular)

51 **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)**

52 Senhor CARLOS EDISON CARVALHO GOMES (Titular).

53 **Ministério da Educação (MEC)**

54 Reitora CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS (Titular).

55 **Ministério da Saúde (MS)**

56 Senhora ADRIANA NASCIMENTO SANTOS CARTAXO (Titular); e

57 Senhora NÍNIVE AGUIAR COLONELLO FRATTINI (Suplente).

58 **Ministério de Minas e Energia (MME)**

59 Senhor ALEXANDRE VIDIGAL DE OLIVEIRA (Titular);

60 Senhor JOSÉ LUIZ UBALDINO DE LIMA (Suplente); e

61 Senhor FREDERICO BEDAN (Representante)

62 **Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)**

63 Senhor FÁBIO LAROTONDA (Representante); e

64 Senhor ANDREA CANCELA CRUZ KALED (Representante).

65 **Ministério da Infraestrutura (MINFRA)**

66 Senhor MARCOS PAULO BOGOSSIAN (Suplente).

67 **Ministério do Meio Ambiente (MMA)**

68 Senhor RODRIGO MARTINS VIEIRA (Titular);

69 Senhora ELISA ROMANO DEZOLT (Representante);

70 Senhora LUCIANA HEMÉRITO VALADARES (Representante);

71 Senhora ANDREIA VARELA TEIXEIRA (Representante); e

72 Senhor RICARDO RIBEIRO HAPONIUK (Representante).

73 **Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR)**

74 Senhora MARIA THEREZA FERREIRA TEIXEIRA (Titular)

75 Senhora ITAYANA DE FREITAS TEIXEIRA (Suplente)

76 **Ministério do Turismo (MTur)**

77 Senhora JUMAIDA PRESSI MOREIRA (Suplente).

78 **Ministério da Cidadania (MC)**

79 Senhor CLAUDIO LUIZ PINHEIRO DA SILVA (Representante).

80 **Marinha do Brasil (MB)**

81 Contra-Almirante SÉRGIO GAGO GUIDA (Titular); e

82 Capitão de Mar e Guerra FRANCISCO ANDRÉ BARROS CONDE (Suplente).

83 **Convidados**

84 **Comando de Operações Navais e Diretoria-Geral de Navegação**

85 Almirante de Esquadra LEONARDO PUNTEL.

86 **Estado-Maior da Armada (EMA)**

87 Contra-Almirante ANTONIO CESAR DA ROCHA MARTINS;

88 Capitão de Mar e Guerra MARZONE AFFONSO RÊGO GAVINO; e

89 Capitão de Fragata RAFAEL TEIXEIRA CERQUEIRA.

90 **2.0 - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

91 **2.1 - Adoção da Agenda**

92 O Coordenador submeteu ao plenário a aprovação da Agenda Provisória e informou que a mesma
93 foi encaminhada aos membros no dia 2 de abril. O Senhor HUMBERTO CAMPOS, representante
94 da Casa Civil, aventou a possibilidade de que o Decreto nº 9.759/2019, que trata da extinção de
95 colegiados da Administração Pública Federal, como a CIRM, pudesse ser incluído na agenda. O
96 Coordenador passou a palavra ao Secretário, que informou que a SECIRM já está estudando o
97 assunto, já havendo uma ideia inicial em termos de análise jurídica, considerando-se que a CIRM
98 está amparada pela existência de dispositivo legal que garante a sua manutenção. Acrescentou que,
99 apesar disso, será necessário reorganizar toda a estrutura da CIRM em termos de Subcomissões,
100 Comitês Executivos e Grupos de Trabalho. Informou que a SECIRM está solicitando subsídios aos
101 Ministérios afetos, a fim de permitir a elaboração de proposta a ser encaminhada ao MD, via cadeia
102 de comando, ressaltando que a intenção é manter a atual estrutura da Comissão. Não havendo outra
103 sugestão, o Coordenador declarou aprovada a Agenda da 201ª Sessão Ordinária da CIRM.

104 **2.2 - Aprovação da Ata da 200ª Sessão Ordinária da CIRM**

105 O Coordenador esclareceu que a Ata da 200ª Sessão Ordinária da CIRM, realizada no dia 10 de
106 dezembro de 2018, foi encaminhada no dia 2 de abril para apreciação de todos os membros, tendo
107 sido consolidada com as sugestões recebidas. A referida Ata foi aprovada sem alterações.

108 **3.0 - ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO**

109 Na Agenda aprovada para essa Sessão não houve “Assuntos para Deliberação”.

110 **4.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PLANO SETORIAL PARA OS RECURSOS DO MAR -**
111 **PSRM**

112 O Coordenador relatou que a Subcomissão para o PSRM é o fórum de coordenação e articulação
113 das Ações e Programas previstos no Plano Setorial para os Recursos do Mar conduzidos por
114 Comitês Executivos voltados para conservação e exploração sustentável dos recursos marinhos e,
115 em seguida concedeu a palavra ao Senhor **RODRIGO MARTINS VIEIRA** para considerações a
116 respeito das ações coordenadas pelo MMA: Avaliação, Monitoramento e Conservação da
117 Biodiversidade Marinha (REVIMAR) e Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro - GI-
118 GERCO.

119 **4.1 - Avaliação, Monitoramento e Conservação da Biodiversidade Marinha – REVIMAR e,**
120 **Gerenciamento Costeiro - GERCO**

121 O Senhor RODRIGO VIEIRA relatou que o REVIMAR é coordenado pelo MMA e executado pelo
122 Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e pelo Instituto Brasileiro do
123 Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Acrescentou que o plano de
124 trabalho do REVIMAR, disponível na página da SECIRM (<https://www.marinha.mil.br/secirm/sites/www.marinha.mil.br/secirm/files/publicacoes/revimar/PTE-REVIMAR-versC3%A3o31jul18.pdf>), está em andamento e que a maioria das metas já foi atingida. Com relação ao
127 Monitoramento de Espécies e Ecossistemas, informou que foram desenvolvidos alvos e protocolos
128 mínimos e que as ações foram incorporadas no Programa Monitora. Em 2018, foram capacitadas 21
129 UCs no componente Manguezal e três delas já estão realizando coleta de dados e monitoramento.
130 Relatou que o *Reef Check*, protocolo de acompanhamento da saúde dos ecossistemas recifais, está
131 sendo executado em cinco UCs federais: APA Costa dos Corais, Parna Fernando de Noronha, Rebio
132 Atol das Rocas, Parna Abrolhos, RESEX Marinha do Corumbau. No último trimestre, houve relato
133 de branqueamento dos corais em todas elas, em diversos níveis, registrando-se o alerta de aumento
134 de temperatura da água do mar, possivelmente devido ao fenômeno El Niño. Informou que o
135 Sistema de Avaliação de Espécies está em funcionamento e que foram avaliadas 445 espécies
136 marinhas em 2018. O Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do
137 Nordeste (Cepene) está organizando o II Ciclo de Avaliação do Estado de Conservação de

138 Teleósteos Marinhos. Serão avaliados 88 espécies de peixes marinhos (famílias *Blenniidae*,
139 *Eleotridae*, *Gobiescidae*, *Gobiidae*, *Holocentridae*, *Lutjanidae*, *Pomacanthidae*, *Pomacentridae*,
140 *Eriacanthidae*). Para isso, está aberta a consulta pública ao Sistema de Avaliação do Estado de
141 Conservação da Biodiversidade (SALVE), onde os pesquisadores e especialistas poderão participar
142 contribuindo com informações sobre as espécies. As fichas dessas espécies podem ser acessadas no
143 módulo de consulta do SALVE (<https://salve.icmbio.gov.br/salve-consulta/>). Acrescentou que em
144 relação às Espécies Ameaçadas, de acordo com último levantamento (2018), 60% das ações de
145 PANs estão em implementação ou concluídas e 86% das espécies marinhas ameaçadas estão
146 contempladas em planos de ação ou planos de recuperação. Na última semana de abril de 2019, foi
147 realizada em Itajaí-SC a reunião de avaliação de meio termo do PAN Corais. Também em 2019, está
148 prevista a reunião de Avaliação Final do PAN Tubarões. Relatou que o Livro Vermelho da Fauna
149 Brasileira Ameaçada de Extinção, disponível no site do ICMBIO ([http://www.icmbio.gov.br/portal/
150 images/stories/comunicacao/publicacoes/publicacoes-diversas/livro_vermelho_2018_vol1.pdf](http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/publicacoes/publicacoes-diversas/livro_vermelho_2018_vol1.pdf)) foi
151 publicado em 2018. Ao todo, 1270 cientistas se reuniram sob a coordenação do ICMBio para
152 avaliação de 12.254 espécies, incluindo peixes e invertebrados aquáticos. Destas, 1.173 foram
153 classificadas como ameaçadas de extinção e foram classificadas em três categorias: Criticamente
154 em perigo (CR), Em Perigo (EN) e Vulnerável (VU). Informou que a meta de ampliação de Áreas
155 Marinhas Protegidas Consolidadas foi numericamente atingida em 2018, e que atualmente há 26,3%
156 do MT e ZEE representados por Unidades de Conservação Costeiras e Marinhas. A próxima etapa é
157 aumentar a efetividade da conservação dessas áreas, meta a ser trabalhada no próximo plano de
158 trabalho do REVIMAR (2020-2023). Com relação à meta relacionada à Fiscalização Ambiental,
159 divulgou que em 2018 foram registrados 1280 autos de infração de pesca (acima da meta de 1250) e
160 que em fevereiro deste ano, o IBAMA apreendeu dez toneladas de pescado em operação de combate
161 a irregularidades na indústria pesqueira do Paraná. Os peixes foram doados ao programa de
162 segurança alimentar “Mesa Brasil”, do Serviço Social do Comércio (SESC). Entre os ilícitos foram
163 identificadas empresas que operavam sem licença ambiental, comércio de garoupa e anchova
164 durante o defeso e transporte interestadual de espécies em risco de extinção. Informou que em
165 março deste ano, uma ação conjunta entre o ICMBio e a MB na Área de Proteção Ambiental (APA)
166 de Guapi-Mirim e na Estação Ecológica (ESEC) da Guanabara, beneficiando pescadores artesanais
167 e condutores aquáticos do Rio de Janeiro. Foram realizados 38 atendimentos nas unidades de
168 conservação (novos registros de embarcações e renovações, além da renovação de carteiras de
169 habilitação aquática). Concomitantemente, foram distribuídos materiais sobre segurança na
170 navegação. Esse tipo de ação é de grande importância social e econômica e deverá ser priorizada no
171 próximo plano de trabalho do REVIMAR (2020-2023). Em seguida, o senhor RODRIGO VIEIRA

172 passou a palavra à senhora ELISA ROMANO, Diretora do Departamento de Gestão Ambiental
173 Territorial do MMA, para relatar as ações relacionadas ao Grupo de Integração do Gerenciamento
174 Costeiro (GI-GERCO) e ao Plano Nacional de Combate ao Lixo no Mar. Com relação ao GI-
175 GERCO, a senhora ELISA ROMANO relatou que cabe ressaltar a realização de quatro ações mais
176 robustas, que demandaram mais investimentos no ano passado, relacionadas à Política de Gestão
177 Ambiental e Territorial da Zona Costeira, que foram feitas com termo de execução descentralizado,
178 todos com Universidades, ressaltando-se a realização dos seguintes eventos: XI ENCOGERCO e II
179 Simpósio Brasileiro de Praias Arenosas, que ocorreram em Florianópolis/SC, no período de 15 a 18
180 de outubro/2018, com mais de quatrocentos participantes, ao custo de R\$ 70.000,00 (setenta mil
181 reais), numa parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); VIII Encontro da
182 Rede Brasil-Portugal de Investigações Costeiras (VIII BRASPOR), em Rio Grande-RS, ao custo de
183 R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), em parceria com o Instituto Federal do Rio Grande do Sul; Curso de
184 Capacitação do Sistema de Modelagem Costeira (SMC) Brasil, com vistas à internalização do
185 conhecimento em modelagem costeira, realizado em Vitória/ES, entre os dias 8 e 11 de março de
186 2019, ao custo de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), em um acordo com a UFSC; e a
187 assinatura de um Termo de Cooperação com o Instituto Federal do Paraná, que começou com a
188 elaboração do Plano Nacional de Combate ao Lixo no Mar (PNCLM). Em seguida, a senhora
189 ELISA ROMANO abordou de forma mais detalhada o PNCLM, lembrando que o Governo
190 Brasileiro apresentou, em junho de 2017, na ONU, durante a Conferência dos Oceanos, o
191 Compromisso Voluntário nº 19694 “Estratégia Nacional para Combate ao Lixo no Mar”, dentro de
192 Meta do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 14 (Conservação e uso sustentável dos
193 oceanos, dos mares e dos recursos marinhos). Nesse contexto, acrescentou que o PNCLM foi
194 lançado em 22 de março de 2019, no litoral de São Paulo, em duas etapas: uma em Santos, onde
195 houve mutirão de limpeza de manguezais, inauguração da escultura do Tubarão-baleia e limpeza de
196 superfície do mar; a segunda, em Ilhabela, com a cerimônia oficial de lançamento do Plano, que
197 está disponível no sítio do MMA e que consiste de trinta ações separadas em diferentes eixos, entre
198 elas a comunicação, mobilização, inovação, normatização e gestão de resíduos, cuja
199 responsabilidade cabe à Secretaria de Qualidade Ambiental do MMA. Ressaltou que o PNCLM é
200 um documento aberto a novas ações, aberto à sociedade, que pode receber propostas em qualquer
201 momento. Informou que algumas ações já começaram a ser implementadas e que está à disposição
202 para conversar com os atores interessados, citando o MTur e o MME como exemplos. Concluiu
203 dizendo que gostaria de aproveitar a estrutura da CIRM para avançar na implementação do Plano. O
204 Coordenador comentou que a MB sempre apoiou o MMA para que todas as ações existentes fossem
205 concretizadas. Com relação ao lixo no mar, informou que da maneira como o tema vem sendo

206 tratado, do ponto de vista legal, a MB não tem atribuições. Ela tem atribuições com relação ao óleo
207 no mar. Mas ressaltou que a quantidade de lixo no mar está chegando a uma magnitude tal que está
208 afetando a segurança da navegação e a salvaguarda da vida humana no mar, pois o lixo, quando
209 aspirado pelos sistemas de refrigeração de uma embarcação, pode vir a interromper o
210 funcionamento de motores, podendo colocar a embarcação à deriva. Frisou que o lixo também pode
211 atingir o leme e, conseqüentemente, afetar o sistema de governo das embarcações. Do ponto de
212 vista econômico, acrescentou, como exemplo, que a MB tem diques para reparos de embarcações
213 na Baía de Guanabara, que puxam a água do mar, alagam para as embarcações entrarem. Em
214 seguida, a água é retirada e as embarcações ficam docadas dentro deles, para a realização dos
215 serviços. Esse processo tem revelado que a água do mar está com uma acidez tão grande, que a vida
216 útil das bombas responsáveis pelo alagamento e esgoto dos diques está sendo reduzida em dois
217 terços. Disse que é como se passasse um ácido por dentro dessas bombas, informando que a
218 situação chegou a um ponto tal que, se nenhuma providência for tomada, a navegação ficará
219 impedida. Ressaltou que outro ponto importante, que vale a pena chamar a atenção na CIRM, é o
220 que ocorre com as hidrovias. Alguns locais têm lançamento de mercúrio para garimpo ilegal em
221 nossos rios. Isso vem sendo tratado pela MB com a Polícia Federal. Ressaltou que o tema central do
222 PNCLM é realmente fundamental, e informou que a MB lançará em breve, em parceria com o
223 Governo do Estado do Rio de Janeiro, um Polo ou um *Cluster* Marítimo, que envolverá o MTur.
224 Relatou que a Bacia de Angra dos Reis é uma região lindíssima e é uma das que estão mais
225 sofrendo os problemas relacionados ao lixo no mar. Alertou que se nenhuma providência for
226 tomada, a região de São Sebastião e Ilhabela também será degradada, por uma questão de vórtices e
227 correntes, dizendo que essas regiões acumulam materiais em algumas áreas que sempre estão
228 próximas de verdadeiros paraísos, ou seja, obras de Deus. Afirmou que é importante registrar em
229 Ata a posição da MB de total apoio ao PNCLM, no que for necessário, sob o ponto de vista
230 logístico, de iniciativas. Relembrou que eventos foram realizados recentemente na Baía de
231 Guanabara, contando com a participação do Almirante PUNTEL, do Almirante GUIDA e do
232 Almirante KERR, antecessor do Almirante ROCHA MARTINS. Ressaltou que se for conseguido
233 revitalizar a Baía de Guanabara, será possível incrementar o polo de desenvolvimento e de bem-
234 estar no Rio de Janeiro, citando, como exemplo, que quando se observa as profundidades acima de
235 dois metros, onde a poluição não alcança, a vida ainda é muito rica, e quando tem maré de enchente
236 muito forte e vento de sudoeste, a poluição é empurrada para o fundo e a vida renasce na Baía de
237 Guanabara. O Coordenador cumprimentou o MMA e o Ministro RICARDO SALLES por essa
238 belíssima iniciativa e frisou que ele pode ter a certeza que o MMA conta com a Marinha, que vai

239 fazer o máximo que estiver ao seu alcance no tocante à segurança da navegação e à salvaguarda da
240 vida humana. Concluiu afirmando que a MB vai entrar com maior ênfase nessa área.

241 **4.2 - Biotecnologia Marinha – BIOMAR**

242 O Coordenador concedeu a palavra ao Senhor FÁBIO LAROTONDA para considerações a respeito
243 da ação coordenada pelo MCTIC: - Biotecnologia Marinha – BIOMAR, tendo o mesmo justificado
244 a ausência do Senhor MARCELO MORALES, que foi convocado pelo Ministro no momento em
245 que iniciaria o deslocamento para SECIRM. Em seguida, o Senhor FÁBIO LAROTONDA leu o
246 texto preparado pelo Senhor MARCELO MORALES para a reunião. Inicialmente cumprimentou os
247 Almirantes ILQUES, PUNTEL e GUIDA e os demais membros da CIRM. Agradeceu a acolhida na
248 importante plenária e reafirmou o compromisso do MCTIC em promover a pesquisa marinha e
249 polar como fronteiras do conhecimento e da inovação no Brasil. Relembrou que o Comitê
250 Executivo para a Biotecnologia Marinha, o BIOMAR, tem como propósito promover e fomentar o
251 estudo e a exploração sustentável do potencial biotecnológico da biodiversidade marinha existente
252 nas Águas Jurisdicionais Brasileiras e em outras áreas de interesse nacional, visando ao
253 desenvolvimento científico, tecnológico e econômico do País. Informou que o Comitê avança em
254 suas ações, mas por questão de agenda, se reunirá somente após esta plenária, com o objetivo de
255 deliberar sobre as metas para o novo Plano Setorial para os Recursos do Mar. Dentre as ações de
256 destaque, salientou o sucesso na parceria com o MS, por meio do qual foram aprovados dois
257 projetos de biotecnologia marinha como insumos ao complexo industrial da saúde. Relatou que o
258 tema vem avançando nas discussões sobre uma bioeconomia azul tanto nacionalmente quanto em
259 cooperações internacionais. Assim, informou que o MCTIC continua apoiando a Rede Nacional de
260 Biotecnologia Marinha, coordenada pelo Professor FABIANO THOMPSON, da Universidade
261 Federal do Rio de Janeiro. Relatou que nos dias 6 e 7 de maio próximo, a Rede realizará um
262 *workshop* técnico sobre o tema com a Noruega, potencial parceiro para inovações do setor.
263 Aproveitou o uso da palavra para informar que o MCTIC, nos dias 21 a 23 de maio próximo,
264 realizará em Salvador o I Fórum de CTI dos Oceanos, evento no qual a comunidade oceânica terá a
265 chance de debater temas importantes, entre eles o acesso à biodiversidade além das jurisdições
266 nacionais e a implementação do Objetivo do Desenvolvimento Sustentável nº 14 - Vida na Água.
267 Sobre esse Objetivo, disse que o MCTIC coordena um Grupo de Trabalho da CIRM que vem
268 discutindo ações concretas para sua implementação. Ressaltou que é nesse escopo que gostaria de
269 firmar o apoio do MCTIC à manutenção dos colegiados coordenados por aquele Ministério na
270 CIRM, tanto o BIOMAR quanto o ODS 14. Concluiu dizendo que o Coordenador pode contar com
271 o MCTIC para justificar e enaltecer a importância não só de toda a CIRM, como também das ações
272 encabeçadas pelo MCTIC. O Coordenador agradeceu a intervenção do Senhor FÁBIO

273 LAROTONDA e abriu a palavra para comentários sobre o assunto. A senhora ADRIANA
274 CARTAXO, representante do MS, ressaltou que é uma grande satisfação para o MS apoiar esses
275 projetos importantíssimos em parceria com o MCTIC, tanto no tocante ao desenvolvimento da
276 inovação, como para ter um produto efetivo para o complexo industrial da Saúde ao final dessas
277 pesquisas e informou que entre os dias 8 e 10 de maio será realizada uma visita do MS à UFRJ, para
278 acompanhar o 1º projeto com o Professor MAURO PAVÃO, no tocante ao desenvolvimento da
279 pesquisa em laboratório. Informou, ainda, que representantes do MS irão a Angra dos Reis para
280 conhecer as Fazendas Marinhas, que constituem o 2º projeto. Relatou que esses dois projetos estão
281 interligados e que o projeto da fazenda marinha é para isolamento do molusco visando à extração de
282 material para o desenvolvimento da heparina, um novo fármaco. Disse, ainda que o MS estará
283 presente no evento que será realizado em Salvador citado pelo Senhor FÁBIO LAROTONDA, e
284 que estão trabalhando internamente com o aporte financeiro para este ano e para o ano que vem,
285 visando à continuidade dos trabalhos citados. Em seguida, a Senhora ADRIANA CARTAXO
286 passou a palavra à Senhora NÍNIVE FRATTINI, também do MS, para complementar ao assunto. A
287 Senhora NÍNIVE, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e Insumos Estratégicos do MS,
288 informou sobre a realização do “1º Seminário FioAntar: Fiocruz na Antártica - um novo continente
289 para pesquisa em saúde”, organizado pela Fiocruz no Rio de Janeiro, em abril. Participou que o
290 seminário destacou a presença da Saúde na Antártica e apresentou o estado da arte dos projetos de
291 pesquisa que o Brasil faz naquele continente. Concluiu dizendo que a bioprospecção de novos
292 fármacos é muito importante para o País e ressaltou que o MS está junto com a Fiocruz nessa
293 empreitada, informando que o coordenador do projeto faz parte da comissão de biossegurança do
294 MS e que aquele Ministério apoia a iniciativa porque sabe o potencial que a Antártica tem para o
295 desenvolvimento de novos fármacos.

296 Em seguida, a senhora MARIA THEREZA FERREIRA TEIXEIRA, do MDR, informou que está à
297 frente da Coordenação Geral de Gestão do Território e que conforme o decreto de reestruturação do
298 Ministério, esta coordenação é responsável pelo apoio à vertente econômica da Amazônia Azul e
299 que nesse sentido tem iniciado algumas conversas com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
300 (IPEA), para pensar também quais são essas funções atlânticas da Amazônia Azul, atuando também
301 na direção da relação das outras vertentes com a econômica, considerando o desenvolvimento
302 econômico a partir dos recursos marinhos. Concluiu dizendo estar à disposição dos representantes
303 da CIRM para avançar no diálogo referente ao pensamento da vertente econômica da Amazônia
304 Azul.

305 O Coordenador agradeceu os comentários e intervenções realizadas e disse que falaria mais um
306 pouco sobre o polo marítimo, cujo embrião está sendo desenvolvido no Rio de Janeiro. Relatou que

307 a MB está estudando os livros sobre a economia Azul, considerando a situação do nosso Poder
308 Marítimo, que é uma área que tem muitas capacidades de emprego em todos os níveis educacionais,
309 desde aquele simples, mas importante operário que trabalha no dique, até um pós-doutorado em
310 qualquer área científica que nós possamos imaginar nas quatro vertentes da Amazônia Azul.
311 Comentou que as intervenções realizadas mostraram a relevância do trabalho desenvolvido pela
312 Fiocruz. Citou que a Marinha tem uma parceria importante na área médica com os cursos de pós-
313 graduação para o Corpo de Saúde. Ressaltou que a MB está atenta às mudanças na perspectiva e
314 questionou: o que vai ocorrer quando as *commodities* em território começarem a perder espaço para
315 outros componentes? Qual é a opção de desenvolvimento que nós vamos dar para a nossa
316 população? Ressaltou que, nesse contexto, é importantíssimo considerar as várias iniciativas
317 relacionadas à vertente econômica e à vertente científico-tecnológica da Amazônia Azul. Relatou
318 que conhece bem o trabalho desenvolvido pelo Senhor MAURO PAVÃO e pelo Comandante Leal
319 no Instituto de Pesquisa Biomédica do Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD). Disse que o Instituto
320 é bastante enxuto e que o laboratório do Senhor MAURO PAVÃO é praticamente lá e que ele
321 interage muito com a MB. Acrescentou que as perspectivas dos resultados dos projetos nessa área
322 são muito positivas, partindo da pesquisa básica e passando pela pesquisa aplicada, com direto
323 emprego no bem-estar do nosso povo e comentou que o País gasta muito dinheiro com a importação
324 de fármacos. Nesse sentido, a Economia Azul, que permeia todos os setores coordenados pela
325 CIRM, é motivadora para esse desafio. Complementou dizendo que o Brasil passará para outro
326 patamar com esse *cluster* (polo em inglês, vocábulo com maior impacto). Relatou que esteve com o
327 Governador do Estado do Rio de Janeiro, junto com o Almirante Puntel, e que a Empresa Gerencial
328 de Projetos Navais (EMGEPRON) já está atuando com o SEBRAE nessa empreitada. Concluiu
329 dizendo que no momento oportuno, todos serão chamados a participar, porque a sinergia do
330 conhecimento de cada um nas suas respectivas áreas é o que permitirá o aprimoramento desse
331 projeto.

332 **4.3 - Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira -** 333 **REMPLOC**

334 O Coordenador concedeu a palavra ao Senhor ALEXANDRE VIDIGAL DE OLIVEIRA,
335 representante do MME para considerações a respeito da ação coordenada pelo MME – Avaliação da
336 Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira – REMPLAC. Inicialmente, o
337 Senhor ALEXANDRE VIDIGAL cumprimentou os Almirantes ILQUES, PUNTEL e GUIDA e
338 informou que apesar de ser a sua primeira participação em uma reunião da CIRM, daqui para frente
339 haverá o compromisso de que ele, como Secretário Nacional de Geologia do MME, participe das
340 próximas reuniões, em atenção a uma política do Ministro BENTO, que entende que esse ambiente

341 da Economia Azul é um setor importantíssimo a ser trabalhado pelo MME. Relatou que o
342 Ministério tem um dos mais importantes centros de estudos geológicos do mundo, que é o Serviço
343 Geológico Brasileiro, e que entende que com um bom empenho, sem desmerecer tudo o que foi
344 feito em tempos passados, é possível contribuir bastante para a CIRM e para os trabalhos
345 desenvolvidos. Em seguida, passou a palavra ao Senhor JOSÉ LUIZ UBALDINO, Coordenador-
346 Geral de Geologia e Recursos Minerais do MME, para efetuar a sua apresentação. Inicialmente, o
347 Senhor UBALDINO declarou que não houve reunião do REMPLAC no último período, mas que os
348 trabalhos não pararam por causa disso. Informou que o REMPLAC é um programa da CIRM para
349 avaliação da potencialidade mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira. Em seguida, fez
350 uma breve apresentação de slides, onde mostrou que a incumbência do REMPLAC é avaliar os
351 recursos minerais existentes dentro da região apresentada no mapa projetado. Alertou que a imagem
352 não estava atualizada por não considerar, ainda, a incorporação da Elevação do Rio Grande (ERG).
353 Destacou que no REMPLAC há três projetos dentro do Plano Setorial dos Recursos do Mar
354 (PSRM): na região Sul, o Projeto Fosforita; no sul da Bahia, o Projeto Diamantes; e na costa do
355 Nordeste, o Projeto Gramar e/ou Plataforma Rasa. Em seguida, falou um pouco de cada um desses
356 projetos. Relatou que o Projeto Fosforita se incumbe de identificar sítios, recursos minerais de
357 fósforo, sendo realizado desde 2010. Comentou que esses projetos de Geologia têm uma vertente de
358 médio a longo prazo e que se desenvolvem fazendo todo o levantamento batimétrico do fundo do
359 mar, o mapeamento de onde estão as ocorrências minerais e a quantificação dessas ocorrências.
360 Relatou que no período em questão foram realizados levantamentos batimétricos, acústicos e
361 informes minerais. Acrescentou que em 2018 o Navio “Atlântico Sul” realizou apenas 5 dias de
362 mar, em face da ocorrência de avarias, e que estão sendo realizadas tratativas junto à FURG para
363 ajustar o contrato, visando ao cumprimento das tarefas do Projeto Fosforita até o final do ano que
364 vem. Acrescentou que o Brasil é grande demandante de Fosfato e que importa cerca de 50% dele.
365 Informou que a partir de setembro de 2019, ainda há previsão de avaliar 4 áreas na região Sul e
366 checar se a exploração dos minerais lá existentes é economicamente viável. Quanto ao Projeto
367 GRAMAR, informou que tem duas vertentes: uma voltada para fornecer materiais para a construção
368 civil (areias, cascalhos) e uma outra para a reconstrução de praias. Acrescentou que há no Nordeste
369 várias praias com erosões costeiras e que já foram realizados trabalhos junto à Marinha para
370 reconstrução de praias no Recife e no Rio Grande do Norte. Relatou que o MMA propôs o
371 levantamento do gerenciamento de risco costeiro para o próximo PSRM, visando à recomposição de
372 algumas praias do Nordeste. Os trabalhos já realizados foram no sentido de detalhar algumas dessas
373 áreas no Nordeste. Especificamente no Ceará, informou que foi identificada uma região propícia
374 que ainda necessita da identificação, quantificação e qualificação dos recursos minerais existentes.

375 No tocante ao Projeto Diamantes, relatou que a ideia é identificar os canais inseridos na foz dos
376 Rios Jequitinhonha e Pardo, que possam ter diamantes. Acrescentou que o Rio Jequitinhonha corta
377 uma região de diamantes no continente e leva esses diamantes para a sua foz. Ressaltou que a ideia
378 é localizar os canais onde estão esses diamantes e entregar isso para a iniciativa privada, para a
379 implementação e desenvolvimento desses prospectos. Relatou que nos últimos anos foram
380 elaborados mapas de fundo, de topo, de embasamento e de espessura e que já há uma dimensão dos
381 recursos existentes nas regiões supracitadas. Informou que a fase atual é de comunicação desses
382 mapas e dos informes minerais dessas regiões, ou seja, seria a execução de sondagens e de
383 perfuração para quantificar se efetivamente existe o diamante. Relatou que, de forma resumida,
384 inicialmente os sítios potenciais foram encontrados e que na 2ª fase as sondagens e as perfurações
385 confirmarão ou não a existência de diamantes. Ressaltou que a 2ª fase custará algo em torno de sete
386 milhões de reais e que o seu início foi sustado devido ao contingenciamento de recursos. O Senhor
387 ALEXANDRE VIDIGAL fez uma intervenção a respeito da ERG, informando que em termos da
388 Economia Azul, o grande potencial seguramente está na área da exploração mineral. Ressaltou que
389 ali há recursos até então não perceptíveis e que é preciso identificá-los e quantificá-los em termos
390 de valores. Nesse contexto, disse que o MME será um ator importante e que já começaram a
391 desenvolver estudos e projetos, com o acompanhamento da equipe da CIRM, para dar atenção
392 especial a esta região da nossa plataforma continental. O Senhor UBALDINO comentou que o
393 MME proporá novos projetos para serem executados nos próximos anos e que uma reunião será
394 agendada para tratar da elaboração desses novos projetos relativos ao PSRM. A Reitora CLEUZA
395 DIAS, representante do MEC e reitora da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), pediu a
396 palavra. Após cumprimentar os presentes, informou que o Projeto Fosforita teve realmente um
397 atraso por causa da avaria no Navio “Atlântico Sul”. Acrescentou que apesar dos seus quarenta
398 anos, o Navio Oceanográfico Atlântico Sul tem, pelo menos, mais vinte anos de vida e que decidiu-
399 se fazer uma boa manutenção nele, já havendo uma previsão de seu retorno às atividades em breve.
400 A reitora informou, ainda, que participou das reuniões com a Companhia de Pesquisa de Recursos
401 Minerais (CPRM), órgão vinculado ao MME, e que, apesar da grande perda para o projeto com o
402 falecimento do seu coordenador, Professor GILBERTO GRIEP, um novo coordenador já foi
403 designado e a FURG está acompanhando de perto as ações. Acrescentou que todo o planejamento
404 do projeto foi revisado e assumiu o compromisso de concluí-lo até o final de 2020. O Coordenador
405 agradeceu as intervenções dos representantes do MME e do MEC, cumprimentou a todos e
406 ressaltou a importância do PROERG (Programa da Elevação de Rio Grande), cuja área está desde
407 2002 sob pesquisa da Petrobras, com o apoio da MB, para delimitação da região. Relatou que a MB
408 constatou no ano passado um aumento razoavelmente importante da presença de navios de pesquisa

409 de outras bandeiras na região da ERG. Comentou que esse fato era conhecido pela MB e que os
410 trabalhos eram monitorados e acompanhados sempre que vinculados a alguma universidade
411 brasileira. Acrescentou que o fato que começou a chamar a atenção foi o peso específico, ou seja, o
412 nível de conhecimento das autoridades de diversas áreas que começaram a embarcar nesses navios.
413 Autoridades do mundo da ciência, do mundo político, autoridades empresariais muito importantes,
414 o que deu a entender, com o apoio das análises do Centro de Inteligência da Marinha, em parceria
415 com o MME, que alguma coisa estava por acontecer. Ainda com relação à ERG, informou que a
416 partir de março do ano passado, a MB começou a trabalhar intensamente e que, depois de intensas
417 negociações e trocas de ideias com o MRE, MME e CPRM, cabendo citar a atuação destacada do
418 Almirante Puntel nesse processo, a situação evoluiu favoravelmente ao pleito brasileiro. Relatou
419 que em determinado momento do ano passado, quando ainda era o Chefe do Estado-Maior da
420 Armada (CEMA) e estava à frente desse processo, sugeriu ao então Comandante da Marinha, Alte
421 Esq LEAL FERREIRA, que fosse enviada uma comitiva formada por assessores da DGN a Nova
422 Iorque, para acompanhar o tema, levando a petição com relação à ERG. A assessoria da DGN
423 regressou com a orientação de que a petição fosse entregue. O Coordenador observou que talvez
424 alguns presentes na reunião não soubessem que o processo foi como se fosse uma ação jurídica: a
425 MB entrou com um “mandado de segurança” e a Comissão de Limites da Plataforma Continental
426 acatou. Acrescentou que a partir de então, qualquer assunto que diga respeito à ERG deve ser
427 pautado pela petição da MB. Informou que a MB está cada vez mais aumentando o nível de
428 pesquisas, destacando o deslocamento do Navio de Pesquisa Hidroceanográfico “Vital de Oliveira”
429 para a região da ERG. Informou, ainda, que a MB tem uma parceria com a Petrobras para a
430 aquisição de linhas sísmicas e que está previsto também o aumento dos recursos financeiros para
431 que o tema fique bem consolidado. Observou que o acréscimo de área à Plataforma Continental
432 Brasileira na região da ERG é de cerca de 1.000.000 km². Isso significa aumentar a Amazônia Azul.
433 Citou o fenômeno da Territorialização dos Oceanos e disse, usando uma expressão do dia a dia,
434 “estamos dentro”, explicando que se não for assim, se o Brasil não for proativo nessa área, mais dia,
435 menos dia, apareceria ali uma potência - não seria um país de capacidade inferior a nossa - para
436 prospectar minério, petróleo e gás na ERG. Seria realmente uma situação muito desconfortável.
437 Então, a MB decidiu apresentar a petição. Ressaltou, também, que as reuniões com a Agência
438 Nacional do Petróleo (ANP), com a Petrobras e com representantes do MME foram muito
439 importantes nessas tratativas realizadas no ano passado, cabendo destacar o consenso relacionado à
440 necessidade de serem construídos pelo menos dois ou três navios de pesquisa. Informou que o
441 “Atlântico Sul” está sendo muito bem mantido, que avarias em navios acontecem, mas que a
442 frequência dessas avarias começam a chegar a um nível de custo inviável para a manutenção.

443 Comentou que essas tratativas continuam em bom andamento e que a liderança no âmbito da CIRM
444 está com o Almirante Guida. No âmbito dos 4 estrelas, quem está à frente desse tema é o CEMA, o
445 Almirante LISEO. Observou que quando se juntam instituições sérias como o MME, MEC, enfim,
446 todos aqui presentes, o produto é sempre muito favorável. Ressaltou que é fundamental o Brasil se
447 fazer presente na região da ERG com pesquisadores de todas as áreas, pois os recursos ali existentes
448 são da ordem de trilhão de libras esterlinas. Comentou que um navio de pesquisa inglês esteve lá e
449 que era um navio de grande porte, de quase 4000 toneladas, bem robusto, para ficar bastante tempo
450 por lá. Observou que outro tema que também é importante é o que foi mencionado pelo
451 representante do MME, com relação aos três grandes projetos em andamento. Ressaltou que o
452 fosfato é importantíssimo para o agronegócio e que quando se fala da força do agronegócio, a
453 importação de fertilizantes é um calcanhar de aquiles. Observou que se houver interesse das grandes
454 potências em colocar o agronegócio brasileiro fora da linha de competição, bastaria aumentar o
455 preço do fertilizante, o que impactaria a nossa pauta de exportação. Ressaltou que o fosfato é citado
456 para mostrar quão relevante é a obtenção desse recurso mineral para minimizar a pauta de
457 importação e para fortalecer o barateamento do nosso agronegócio, tanto para o consumo interno
458 como para a exportação, tornando-o mais competitivo. Concluiu dizendo que estamos na era do
459 conhecimento e que se essa percepção não for cada vez mais aprofundada, o País continuará sendo
460 um dos últimos produtores de café do mundo, quando o primeiro é a Alemanha, que não tem um pé
461 de café no território dela, mas que compra o café do mundo inteiro e o revende com maior valor
462 agregado, a preços muito maiores.

463 **4.4 - Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar - PPG-Mar**

464 O Coordenador concedeu a palavra à representante do MEC, Reitora CLEUZA MARIA SOBRAL
465 DIAS, para considerações a respeito das atividades da ação “Formação de Recursos Humanos em
466 Ciências do Mar - PPG-Mar. A Reitora CLEUZA relatou que o PPG-Mar é um programa ligado ao
467 MEC e que ela, como Reitora da FURG, tem atuado como representante daquele Ministério junto à
468 CIRM, em face da experiência da referida instituição com as ciências do mar, citando que foi a
469 primeira universidade brasileira a ter um navio e um curso de Oceanologia. Em seguida, apresentou
470 o seguinte relato: entre as atividades desenvolvidas no ano passado pelo PPG-Mar, foram
471 concluídos os livros “Introdução às Ciências do Mar - 2ª Edição” e o “Guia de Empresas Juniores
472 em Ciências do Mar”, que aguardam a realização de processo licitatório para seleção da gráfica que
473 fará a impressão dos mesmos. Outros quatro títulos (“Catálogo de Embarcações e Artes de Pesca do
474 Brasil”; “Maricultura”; “Fronteiras do Conhecimento em Ciências do Mar”; e “Fundamentos de
475 Biotecnologia Marinha”) já estão com os capítulos concluídos e em processo de correção linguística
476 e/ou diagramação, com expectativa de impressão até o final de 2019. Todos os títulos referidos são

477 de autoria e organização de integrantes da comunidade científica nacional e serão distribuídos, de
478 forma gratuita, a todas as instituições de ensino e pesquisa que se inserem no campo das Ciências
479 do Mar. Com relação a construção dos “Laboratórios de Ensino Flutuantes” (LEF), relatou que em
480 2018 foi concluído e entregue à Universidade Federal do Maranhão – UFMA, em cerimônia
481 realizada em 14 de agosto, o LEF “Ciências do Mar II”, destinado a capacitação embarcada de
482 estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação localizados na Região Norte do país e, que a
483 exemplo do LEF “Ciências do Mar I”, que foi destinado à Universidade Federal do Rio Grande -
484 FURG para atender os estudantes da Região Sul, estão em operação, realizando plenamente os
485 embarques estabelecidos nos respectivos cronogramas para 2019. É oportuno salientar que os LEF
486 constituem a principal inflexão ocorrida na formação de recursos humanos no campo das Ciências
487 do Mar desde a criação, em 1970, do primeiro curso de graduação. Com poucas oportunidades de
488 embarques até recentemente, os estudantes passam a dispor da experiência embarcada como prática
489 sistemática, com a incorporação do uso de equipamentos e da coleta, processamento e tratamento de
490 amostras bióticas e abióticas como parte integrante do processo pedagógico. Aprovado pelo MEC
491 em 2013, com a indicação da Universidade Federal de Rio Grande – FURG como responsável pelo
492 processo, o projeto de construção dos quatro LEF resultou do esforço conjunto da Secretaria da
493 Comissão Interministerial para os Recursos do Mar - SECIRM, dos Reitores das Universidades
494 Federais que atuam neste campo científico e da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições
495 Federais de Ensino Superior - ANDIFES. O terceiro LEF, “Ciências do Mar III”, está em fase final
496 de construção junto à Indústria Naval do Ceará - INACE, em Fortaleza/CE, com previsão de
497 entrega para meados de julho do corrente ano. Destinado à Universidade Federal Fluminense - UFF,
498 o “Ciências do Mar III” atenderá os estudantes da Região Sudeste do Brasil. O “Ciências do Mar
499 IV”, também em processo de construção e com entrega prevista para o final de setembro de 2019,
500 ficará a cargo da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, com a finalidade de atender os
501 estudantes da Região Nordeste. Finalizando, a Reitora CLEUZA entregou ao Almirante ILQUES e
502 ao Almirante PUNTEL o relatório que aborda as ações desenvolvidas pelo PPG-Mar no ano de
503 2018, apresenta o plano de trabalho e planejamento e orçamento para 2019 e prevê a continuidade
504 das atividades de seus diversos grupos de trabalho, sendo possível afirmar que as metas
505 estabelecidas para a formação de recursos humanos no IX Plano Setorial para os Recursos do Mar,
506 serão cumpridas, ou mesmo superadas em alguns casos, até o final do ano em curso. A Reitora
507 CLEUZA concluiu dizendo que a qualificação dos estudantes brasileiros coloca o Brasil em nível de
508 competitividade internacional com os futuros pesquisadores, com um alto nível de conhecimento na
509 área das ciências do mar. Ressaltou a parceria com a MB, citando como exemplo as recentes
510 estadias no porto de Rio Grande do Navio Oceanográfico “Antares” e do Navio de Pesquisa

511 Hidroceanográfico “Vital de Oliveira”, ocasião em que os alunos da FURG tiveram a oportunidade
512 de conhecer os laboratórios e as atividades desenvolvidas a bordo. Essa parceria com a MB é muito
513 importante para que as pesquisas possam ser aprimoradas e para elevar o nível de excelência dos
514 cursos universitários na área das ciências do mar. Ressaltou, ainda, a importância da CIRM, fazendo
515 questão de registrar que a comissão busca muitas alternativas, partilha conhecimentos e que é
516 possível acompanhar o andamento e a finalização de todos os processos conduzidos por ela. Uma
517 comissão de produção de conhecimento e de ações para a Nação brasileira. O Coordenador
518 agradeceu as palavras da Reitora CLEUZA e relatou que, como recém-chegado a uma comissão do
519 porte da CIRM, vendo os movimentos oceano-políticos e geopolíticos no mundo, os brasileiros têm
520 que se sentir como os Bandeirantes, que expandiram o nosso território a oeste através das hidrovias,
521 destacando-se o Rio Tietê, o único rio que sai do mar para a terra. Citou também os Bandeirantes
522 Pedro Teixeira e Raposo Tavares, que na Região Norte contribuíram para a conquista desse país
523 continental que é o Brasil. Ao leste, que é o caso do mar, observou que a nossa presença está sendo
524 cada vez mais consolidada. Afirmou que todos precisam ter a consciência da importância desse
525 movimento que está em curso, que é a consolidação de espaços oceânicos de interesse para a
526 sociedade brasileira do presente, do amanhã e do futuro. Ressaltou que não pode haver omissão e
527 que esses 190.000 km² nos dão hoje a Bacia de Campos e o petróleo e o gás que saem de lá.
528 Reforçou que não podemos abrir mão de 1 km² sequer. Citou um slide do MME projetado
529 anteriormente, que mostrava o Platô de São Paulo, observando que se hoje há a região do pré-sal,
530 em breve teremos, mais além um pouco, uma área bem mais promissora para exploração.
531 Acrescentou que em termos de recursos naturais a disponibilidade está cada vez maior, mas que a
532 consolidação dos conhecimentos cabe aos “Bandeirantes das Longitudes Salgadas”, uma expressão
533 muito usada na área da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN). Observou que se o “Ciências
534 do Mar I”, com a proa alta e bulbosa e popa baixa, fosse pintado de cinza e tivesse as suas
535 dimensões aumentadas, assumiria exatamente a *shape* de um *Arleigh Burke*, um *Destroyer* Norte-
536 americano, destacando que a proa alta permite que ele enfrente o mar, resguardado o seu
537 deslocamento como navio de pequeno porte. Ressaltou que é possível perceber que os navios
538 “Ciências do Mar” foram muito bem delineados e que o INACE tem uma *expertise* muito grande
539 nessa área. Dessa forma, cumprimentou a FURG pela empreitada belíssima referente à aquisição
540 dos Navios “Ciências do Mar I, II, III e IV”. Relatou que o “Vital de Oliveira”, que a reitora
541 também mencionou, nasceu em função desse tema dos “Bandeirantes das Longitudes Salgadas”. A
542 ideia da Petrobras na época era criar um laboratório de pesquisa oceânica a bordo de uma
543 plataforma de petróleo. Questionou porque o professor GUILHERME ESTRELA, Diretor de
544 Exploração de Gás da Petrobras na época, queria fazer isso, e o professor respondeu que foi baseado

545 em informações compartilhadas pela Coppe/UFRJ que a probabilidade de haver petróleo na região
546 da Bacia de Campos era altíssima. Relatou que a dificuldade para materializar essa ideia era
547 relacionada à logística da época, pois a distância para o continente era grande, além do fato de que
548 uma plataforma de petróleo é um empreendimento comercial, da Shell, da Exxon ou da própria
549 Petrobras, ou seja, ela não é um navio de bandeira brasileira, comandado por um oficial da MB,
550 situação em que se pode considerar a questão da soberania. A geopolítica também exigia o navio.
551 Informou que, nesse ínterim, nasceu o “Vital de Oliveira”, que atende a uma demanda muito grande
552 da comunidade científica e que é um dos navios mais modernos em termos de pesquisa atuando no
553 hemisfério sul, uma parceria entre 5 grandes instituições: Petrobras, CPRM, MCTIC, Vale e MB.
554 Concluiu dizendo que é notória a importância dos Navios “Ciências do Mar I, II e III” e que, se
555 Deus quiser, em breve teremos o “Ciências do Mar IV” e os dois ou três navios de pesquisas de
556 maior porte, para que o “Antares” e o “Sírius”, que também já estão bem navegados, possam ser
557 substituídos.

558 **4.5 - Prospecção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico Sul e** 559 **Equatorial - PROAREA**

560 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MRE, Embaixador ALESSANDRO
561 CANDEAS, para considerações a respeito da ação coordenada pelo MRE: - Prospecção e
562 Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico Sul e Equatorial – PROAREA.
563 O Embaixador ALESSANDRO CANDEAS agradeceu ao Coordenador e aos Almirantes PUNTEL
564 e GUIDA e disse que era uma grande honra para ele participar pela primeira vez de uma sessão da
565 CIRM. Relatou que o Comitê Executivo do PROAREA se reuniu no período de 12 a 20 de
566 fevereiro, quando foi realizada uma apresentação pelos professores FREDERICO BRANDINI e
567 LUIGI JOVANE, do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IOUSP), sobre a
568 comissão a bordo do Navio de Pesquisa Britânico “Discovery” em outubro do ano passado, no
569 contexto do Projeto Marine E-Tech, na ERG. A qualidade das imagens/filmagens, a riqueza e
570 ineditismo das informações se constituem em valiosos subsídios sobre a ERG. Os seguintes pontos
571 foram destacados na reunião e foram encaminhados, por ofício da SECIRM à Diretora do IOUSP:
572 a) em função do encaminhamento da submissão da Proposta Parcial Revista da Margem
573 Oriental/Meridional do Brasil, incluindo a ERG, à Comissão de Limites da Plataforma Continental
574 (CLPC), em 7 de dezembro de 2018, esta região deixou de ser área internacional e passou a fazer
575 parte da Plataforma Continental estendida do Brasil; b) as atividades de pesquisas envolvendo
576 pesquisadores estrangeiros devem obedecer ao contido no Decreto nº 96.000, de 2 de agosto de
577 1988, que dispõe sobre a realização de pesquisa e investigação científica na plataforma continental
578 e em águas sob jurisdição brasileira; c) os resultados das pesquisas devem ser analisados e os

579 aspectos que fortaleçam a submissão brasileira devem ser destacados, contribuindo dessa forma
580 para a defesa dos interesses do País na Amazônia Azul; e d) foi criado um GT técnico, no âmbito do
581 PROAREA para compartilhamento de dados da ERG, com o propósito de obter subsídios que
582 fortaleçam a proposta brasileira com a participação de representantes do IOUSP (Professor LUIGI),
583 da CPRM (Senhora HORTÊNCIA); do LEPLAC (CF TORRES); e da SECIRM, (CMG CARLOS
584 LEITE). Em seguida, o Embaixador CANDEAS relatou que o Professor ELIÁSIO SIMÕES, da
585 CPRM, fez uma apresentação sobre o Projeto PROCORDILHEIRA, destacando os principais
586 aspectos: breve histórico abordando as atividades desenvolvidas desde 2010/2011 com a realização
587 de quatro comissões que totalizaram 130 dias de mar, com a participação de técnicos da CPRM e
588 pesquisadores de diversas instituições e universidades. Ressaltou as principais atividades realizadas
589 e os resultados alcançados, com destaque para oito mapas batimétricos que estão disponíveis no site
590 da CPRM. Prosseguiu relatando que foram identificadas duas áreas pilotos para pesquisas com o
591 Navio de Pesquisa Hidroceanográfico “Vital de Oliveira” onde estão previstas a realização de
592 levantamento multifeixe, CTD e LDCP, ROV e se possível AUV. Com o propósito de possibilitar o
593 planejamento integrado com a otimização de meios e equipamentos, foi decidido que será utilizado
594 o Grupo Operacional GOPROAREA. Comentou que a retomada do PROCORDILHEIRA é
595 fundamental para a manutenção da liderança do País nas atividades de pesquisa no Atlântico Sul e
596 como ator de destaque junto à Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISBA). Em relação
597 ao Projeto de Prospecção e Exploração de Crostas Cobaltíferas na ERG (PROERG), a Senhora
598 HORTÊNCIA destacou que as expedições programadas para março 2019 não foram realizadas em
599 virtude de novo planejamento de comissões para o LEPLAC. Os dados coletados foram
600 interpretados e serão utilizados no relatório anual do Brasil. Informou que nova programação será
601 planejada para atender também ao programa de treinamento que faz parte do Contrato do Brasil
602 com a ISBA e que a Petrobras ficou de contribuir com o programa de treinamento, no que se refere
603 a utilização de Veículo Operado Remotamente (ROV). Relatou que no dia 20 de fevereiro houve
604 uma reunião extraordinária do PROAREA, a fim de tratar do fim do contrato do Brasil com a ISBA,
605 em vista da inclusão da ERG no pleito de extensão da Plataforma Continental do Brasil.
606 Acrescentou que o MME e a CPRM informaram que foram contratados como consultores dois
607 especialistas em Direito do Mar, o Senhor RODRIGO MORE e o Senhor KAISER, para emitir
608 parecer sobre possíveis desdobramentos do contrato em razão da inclusão da ERG na submissão
609 para extensão da PC. Este processo de contratação ainda está em andamento. Informou que ao que
610 tudo indica, ambos os pareceres sugerem que ações deverão ser implementadas, demonstrando que
611 o Estado brasileiro não patrocina mais o contrato e que a CPRM denuncia-lo-á. Relatou que
612 CARLOS HARTOG, representante permanente do Brasil na ISBA e nosso Embaixador na Jamaica,

613 fez um pronunciamento durante a reunião do Conselho da ISBA, no período de 25 de fevereiro a 1º
614 de março. Nessa reunião, o Embaixador HARTOG comunicou o encaminhamento do pleito que
615 incluiu a ERG à Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC). Naquela mesma ocasião,
616 o Embaixador HARTOG recordou que segundo as regras da CLPC, notificação acerca da submissão
617 brasileira foi circulada aos Estados Partes da CNUDM, ainda em dezembro do ano passado. Tendo
618 em vista a ausência formal de parecer do MME, naquele momento, o representante do Brasil,
619 Embaixador HARTOG, antecipou à ISBA que o Brasil tomaria as providências correspondentes,
620 sem, no entanto, adiantar a linha de ação específica. Informou que em 25 de março foi realizado no
621 MME uma reunião para tratar do relatório anual referente ao contrato CPRM-ISBA. Esse encontro
622 contou com a participação de representantes do MME, da CPRM e do Itamaraty e foram debatidos
623 pontos sobre o texto final do relatório que foi entregue à ISBA no prazo estipulado. Concluindo, o
624 Embaixador CANDEAS agradeceu a oportunidade para a sua exposição e destacou a excelência do
625 trabalho conjunto desenvolvido pela parceria Itamaraty-MB. O Coordenador agradeceu o
626 Embaixador CANDEAS, o MRE e o MME pelo trabalho intenso durante o ano passado, que
627 colimou com a apresentação da petição supracitada à CLPC no dia 7 de dezembro de 2018.
628 Observou que a manifestação do nosso Embaixador na Jamaica foi muito oportuna, muito bem
629 preparada, muito bem efetuada, não havendo contestação de cento e poucos países que lá estavam,
630 com relação ao posicionamento do Brasil. Acrescentou que isso é realmente a síntese dos
631 Bandeirantes das Longitudes Salgadas, em parceria com todos, colocando a nossa bandeira bastante
632 afastada do território continental brasileiro. Concluiu informando que a MB está à disposição
633 daqueles que quiserem mais informações sobre o que se trata a questão do contrato, que é
634 importante e foi mencionada pelo Embaixador CANDEAS, e para prestar qualquer esclarecimento
635 adicional sobre o porquê da importância de se fazer esse trabalho em parceria MME-MRE para o
636 equacionamento desse tema. Em seguida, propôs a realização do intervalo.

637 **4.6 - Pesquisas Científicas nas Ilhas Oceânicas – PROTRINDADE e PROARQUIPELAGO;**
638 **Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Estudos do Clima – GOOS-Brasil; Programa**
639 **de Mentalidade Marítima – PROMAR e Uso Compartilhado do Ambiente Marinho - UCAM.**

640 Para relatar estas ações coordenadas pela MB, o Coordenador concedeu a palavra ao Contra-
641 Almirante SÉRGIO GAGO GUIDA, Secretário da CIRM. Sobre as Pesquisas Científicas nas Ilhas
642 Oceânicas – PROTRINDADE e PROARQUIPELAGO, o Secretário relatou que a importância das
643 Ilhas Oceânicas foi consolidada pela Convenção das Nações Unidas Sobre o Direito do Mar, que
644 garante ao Brasil o direito de estabelecer Mar Territorial e Zona Econômica Exclusiva ao redor das
645 mesmas. Assim, é acrescentada uma área marítima de raio de 200 milhas em torno delas, garantindo
646 ao País exclusividade para explorar, conservar e gerir os respectivos recursos naturais, vivos e não

647 vivos, da massa líquida, do solo e do subsolo marinhos, com considerável importância estratégica e
648 econômica para a nação. No Brasil, as atividades de pesquisas científicas nas Ilhas Oceânicas são
649 desenvolvidas pelo Programa de Pesquisas Científicas no Arquipélago de São Pedro e São Paulo
650 (PROARQUIPELAGO) e pelo Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade, Arquipélago
651 de Martin Vaz e águas marítimas adjacentes (PROTRINDADE). Em 2018, o PROARQUIPELAGO
652 realizou três expedições para manutenção da Estação Científica e 24 expedições científicas em
653 apoio a 24 projetos vinculados a doze diferentes instituições de ensino e pesquisa. No corrente ano,
654 o PROARQUIPELAGO já realizou oito expedições científicas e neste mês, foi realizada uma
655 comissão de Manutenção da Estação Científica, com o apoio do Navio Patrulha Macau, e um
656 Treinamento Pré-Arquipélago, com a finalidade de preparar os pesquisadores postulantes a vagas
657 nas expedições do Programa a conduzirem, com segurança, suas atividades no Arquipélago de São
658 Pedro e São Paulo. Sobre as atividades desenvolvidas na Ilha da Trindade, Arquipélago de Martin
659 Vaz e águas marítimas adjacentes, o PROTRINDADE, em doze anos de existência, já levou 775
660 pesquisadores, por meio de expedições científicas apoiadas por navios da MB. Em 2019, o
661 PROTRINDADE já realizou quatro expedições científicas, em atendimento a trinta pesquisadores
662 de onze projetos de pesquisa, mantendo a Estação Científica da Ilha da Trindade (ECIT) ocupada.
663 No período de 18 a 26 de abril, foi realizada a septuagésima sétima expedição científica, apoiada
664 pelo Navio Patrulha Oceânico “AMAZONAS”. A respeito do Sistema Brasileiro de Observação dos
665 Oceanos e Estudos do Clima – GOOS-Brasil, o Secretário informou que esse sistema, formado por
666 redes de boias, marégrafos, ondógrafos e projetos de pesquisa, coleta dados Oceanográficos e
667 Climatológicos no Atlântico Sul e Tropical e os disponibiliza no site www.goosbrasil.org, tendo a
668 sua manutenção realizada, normalmente, com o emprego de navios da MB e técnicos das
669 instituições responsáveis pela Coordenação das Redes.

670 **PIRATA**

671 A Rede PIRATA é uma referência internacional na coleta de dados oceanográficos e climatológicos
672 por meio de boias fixas, sendo o Brasil o responsável pela operacionalização e manutenção das 8
673 boias existentes, cinco fundeadas na zona equatorial e três ao longo da costa nordeste do Brasil. Na
674 décima oitava Comissão PIRATA-BR, concluída na primeira semana de dezembro de 2018, com o
675 emprego do Navio de Pesquisa Hidroceanográfico “Vital de Oliveira”, foi realizada a substituição
676 das boias ATLAS, fundeadas em 2017, e também executadas coletas, processamentos, avaliações de
677 dados a bordo, além de amostragem de microplásticos na água do mar, ao longo de cada estação
678 realizada pelo Navio. Para essa campanha, o Instituto Nacional de Meteorologia – INMET
679 disponibilizou radiossondas e balões e o MCTIC alocou recursos da ordem de R\$700.000,00
680 (setecentos mil reais), para a manutenção de equipamentos, e R\$60.000,00 (sessenta mil reais), para

681 a aquisição de peças sobressalentes para o Navio de Pesquisa Hidroceanográfico “Vital de
682 Oliveira”.

683 **Programa Nacional de Boias (PNBOIA)**

684 O PNBoia é constituído por uma rede de boias fixas e de deriva ao longo da plataforma continental
685 e em águas profundas do Oceano Atlântico Sul e Tropical, com o objetivo de monitorar os
686 parâmetros oceanográficos e meteorológicos. O PNBoia possui, atualmente, oito boias
687 meteoceanográficas fixas fundeadas. Esses dados são fundamentais para a validação de avisos de
688 mau tempo e para as demais atividades do Serviço Meteorológico Marinho (SMM), por meio da
689 validação dos modelos de previsão. Em 2018, foram lançadas 52 boias de deriva e em 2019, até o
690 momento, mais seis boias de deriva. Nos últimos dois anos, o programa sofreu relevantes restrições
691 orçamentárias, no entanto está previsto o repasse de recursos provenientes da Rede REMO
692 Observacional e do acordo de cooperação entre a SECIRM e a Petrobras.

693 **Rede de Modelagem e Observação Oceanográfica - REMO**

694 A rede REMO, gerenciada pela Petrobras, possui três boias fixas instaladas em regiões
695 complementares ao PNBOIA e desenvolve a coleta de dados observacionais, geração de dados
696 modelados e de previsão. Trata-se de um esforço brasileiro em oceanografia física e oceanografia
697 operacional realizado por um grupo de pesquisadores, técnicos e estudantes associados a
698 universidades, centros de pesquisa e à MB, financiados pela Petrobras. O Sistema Brasileiro de
699 Observação dos Oceanos e Estudos do Clima é composto ainda pelas seguintes redes: GLOOS-
700 Brasil, Ondas, MOVAR, Dados e SAMOC, que estão funcionando dentro da normalidade, e cujos
701 dados operacionais não carecem de atualização.

702 Sobre o **Programa de Mentalidade Marítima – PROMAR**, o Secretário explicou que esse
703 programa busca ampliar a mentalidade marítima na sociedade brasileira, o interesse pelo mar e a
704 importância dos seus recursos para o desenvolvimento do País e informou que desde a última
705 reunião da CIRM, o PROMAR desenvolveu as seguintes atividades: palestras para pesquisadores
706 que integraram as Expedições Científicas do PROTRINDADE, no Rio de Janeiro; doação de
707 livros e cartilhas para premiação dos melhores trabalhos da 17ª Feira Brasileira de Ciências e
708 Engenharia, no Campus da USP, em São Paulo-SP; palestra para pesquisadores que integraram o
709 45º Treinamento para o PROARQUIPELAGO, em Natal/RN; palestra sobre “A Política Nacional
710 para os Recursos do Mar”, na Escola de Guerra Naval, para alunos do Curso de Estado-Maior
711 para Oficiais Superiores, cujo público é composto por oficiais-superiores da MB e de Marinhas
712 Amigas; e exposição do PROANTAR, que ilustra a importância estratégica da presença do Brasil
713 na Antártica, no CNPq, por ocasião da reunião com os novos coordenadores do Programa de
714 Pesquisas Oceanográficas. Informou, ainda, que encontrava-se sobre a mesa um exemplar da

715 primeira edição deste ano do Informativo da CIRM - INFOCIRM - abril de 2019, que tem na capa
716 uma imagem da Estação Antártica Comandante Ferraz, no atual estágio de reconstrução.

717 A respeito da mentalidade marítima, o Coordenador comentou que a MB, há dois anos, iniciou um
718 estudo de como fortalecer a mentalidade marítima. Esse estudo foi realizado por pesquisadores civis
719 para que pudéssemos ter uma vista de fora para dentro e envolveu o Professor RODRIGO MORE,
720 um pesquisador ex-presidente da FINEP e a nossa Fundação de Estudos do Mar (FEMAR). Esse
721 trabalho já ficou pronto e contém propostas importantes, sendo que uma delas envolve duas áreas
722 que estão relacionadas ao Congresso Nacional. Para isso, estão sendo ativadas a Frente Parlamentar
723 Mista da Amazônia Azul e a Frente Parlamentar Mista da Marinha Mercante, além da Frente
724 Parlamentar da Indústria Marítima, já existente, e que não teve atuação direta da Marinha. Com
725 essas frentes, buscar-se-á com o Congresso Nacional, juntamente com a iniciativa do polo Marítimo
726 no Rio de Janeiro, o fortalecimento da mentalidade marítima no nível político. É vital que as
727 lideranças políticas do país tenham a visão do que vai estar acontecendo noutras áreas, mesmo
728 afastadas do nosso continente, mas com influência direta sobre o território nacional, nesse caso o
729 comércio marítimo. Salientou as mudanças que estão em curso, como a robótica entrando na área
730 portuária. O uso da robótica no acompanhamento de *containers* tem muita importância e reflexo na
731 taxa de emprego. Salientou que a mentalidade marítima tem vertentes na defesa, na economia, na
732 ciência e tecnologia e, na preservação ambiental, ou seja, nas quatro áreas em que atuamos na
733 Amazônia Azul. O nosso futuro se volta para a preservação de tudo o que conquistamos de
734 aprimoramento no continente e no desafio dos bandeirantes a leste. Concluindo, citou que a
735 reportagem “Brasil apresenta na ONU proposta revista da Plataforma Continental”, publicada na 1ª
736 edição de 2019, do INFOCIRM, mostra um trabalho importante do LEPLAC, um marco nas muitas
737 etapas vitoriosas da CIRM.

738 Com relação ao “**Uso Compartilhado do Ambiente Marinho**” – UCAM, o Secretário relatou que
739 o Grupo de Trabalho (GT-UCAM), criado em 2013, tem o propósito de analisar, estudar e propor
740 diretrizes e orientações que possam ser utilizadas em apoio ao processo de tomada de decisões
741 relacionadas ao uso do mar, focando na implantação do “Planejamento Espacial Marinho” (PEM)
742 no país, bem como a harmonização e ou criação de “Legislação Federal de interesse para o Uso
743 Compartilhado dos Mares”. A importância desse tema, além de orientar a publicação do “VADE
744 MECUM do Ambiente Marinho”, na forma de e-book, reunindo toda a legislação de interesse,
745 justificou a sua inclusão no “Programa Oceanos, Zona Costeira e Antártica”, do Plano Plurianual da
746 União, para o período de 2016 a 2019, com o objetivo de “Promover o Uso Compartilhado do
747 Ambiente Marinho”. Dentre outras iniciativas, em junho de 2017, na Conferência dos Oceanos, em
748 Nova Iorque, o Brasil assumiu o compromisso voluntário de desenvolver um Processo de

749 Planejamento Espacial Marinho, e para isso, a agência de fomento *Blue Solutions*, em parceria com
750 a Agência alemã GIZ, realizou no Brasil, um curso sobre Planejamento Espacial Marinho que
751 contou com a participação de integrantes do GT-UCAM. Cabe destacar, ainda, a realização recente
752 de dois eventos nacionais sobre desenvolvimento sustentável e Planejamento Espacial Marinho na
753 “Amazônia Azul”, a saber: “A Economia e a Geopolítica do Mar” – um debate promovido pela
754 Fundação FHC com o propósito de ampliar o conhecimento da sociedade sobre os desafios
755 econômicos, ambientais e diplomáticos relacionados à exploração de recursos marinhos e ao
756 crescimento sustentável da “Amazônia Azul”, e que contou com a participação de representantes da
757 MB, do MRE e da comunidade científica; e “Debate sobre os Objetivos de Desenvolvimento
758 Sustentável (ODS) 14 e o Planejamento Espacial Marinho” - audiência pública realizada na
759 Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados, que contou
760 com a participação de representantes da SECIRM, do GT-UCAM, do Instituto Oceanográfico da
761 USP, da Secretaria da Aquicultura e Pesca/MAPA, do MME, do MMA e do Ministério Público
762 Federal. Salientou que, de forma a subsidiar a continuidade dos trabalhos do GT-UCAM, é
763 necessária a contratação de consultoria especializada, a qual deverá efetuar um levantamento das
764 oportunidades e desafios para a implementação do Planejamento Espacial Marinho no país,
765 incluindo sugestões de diretrizes e orientações para o desenvolvimento do referido processo no
766 Brasil. Adicionalmente, ressalta-se a relevância de complementar a formação técnica, por meio de
767 cursos de capacitação, participação em seminários e fóruns sobre PEM, dos representantes
768 governamentais e não-governamentais que efetivamente atuarão no ordenamento do espaço
769 marinho. Além disso, torna-se mister a necessidade de ampliação do emprego de navios tanto para a
770 coleta de dados científicos necessários ao Planejamento Espacial Marinho quanto para a
771 fiscalização das atividades desenvolvidas por nacionais e estrangeiros na Amazônia Azul, o que
772 evidencia a carência de meios que possam realizar tal tarefa. Atualmente dispomos apenas do Navio
773 de Pesquisa Hidroceanográfico “Vital de Oliveira”, que está sendo utilizado em sua capacidade
774 máxima pelos parceiros que contribuíram para sua aquisição. Assim sendo, para a efetiva
775 elaboração do PEM urge a obtenção de novos meios. Ademais, observa-se a urgência no
776 estabelecimento de uma Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais Marinhos (IDEM) no país,
777 capaz de garantir o acesso de modo fácil, rápido e seguro, a todo o acervo de dados marinhos
778 coletados nas Águas Jurisdicionais Brasileiras. A criação da IDEM é condição *sine qua non* para a
779 efetiva implantação do Planejamento Espacial Marinho no Brasil e reveste-se de caráter estratégico
780 para o desenvolvimento sustentável do país e para a garantia de sua soberania. Além das demandas
781 governamentais, a IDEM atenderia ao setor empresarial, à comunidade científica, à academia,
782 dentre outros. Por fim, a implementação de um PEM no país, além de criar a segurança jurídica

783 indispensável para gerar um clima apropriado para atrair investimentos e promover o
784 desenvolvimento de atividades econômicas e industriais no meio marinho de forma sustentável,
785 também contribuirá para que as metas do ODS 14 da Agenda 2030, compromisso internacional
786 ratificado pelo Brasil em 2015 junto à ONU, possam ser atingidas. A Reitora CLEUZA SOBRAL
787 (MEC) destacou a importância da mentalidade marítima para conscientizar a população. Destacou
788 os trabalhos da Marinha, inclusive com crianças, e citou o projeto existente na FURG - Centro de
789 Convívio de Meninos do Mar – que tem por objetivo o desenvolvimento da consciência marítima,
790 trabalhando com os oceanos e com as lagunas. Ressaltou que as grandes ações, que vão tratar
791 inclusive da poluição dos mares, devem ser construídas desde a infância. Dessa forma, levará o
792 assunto ao MEC, para que a consciência marítima seja desenvolvida no ciclo básico das escolas,
793 especialmente nas regiões litorâneas. A Senhora ADRIANA (MS) manifestou o contentamento em
794 ver o trabalho de conscientização não apenas para o público adulto, mas também a educação nas
795 escolas, através de distribuição de cartilhas e exposições. Ressaltou que a CIRM está presente e tem
796 um importante papel na divulgação dos trabalhos desta Comissão, podendo levar ao conhecimento
797 da população jovem outros assuntos, como o problema do lixo no mar, através, inclusive, da
798 publicação de outras cartilhas. O Embaixador CANDEAS colocou o MRE à disposição do
799 PROMAR, ressaltando que todos os postos deste Ministério no exterior podem levantar
800 informações sobre países que tenham programas semelhantes, de forma a compartilhar melhores
801 práticas, permitindo, inclusive, que o Programa tenha o componente de cooperação técnica
802 educacional em escala global. O Almirante PUNTEL complementou o relato da Reitora CLEUZA
803 SOBRAL, ressaltando que o Centro de Convívio de Meninos do Mar, da FURG, possui dois barcos
804 escolas que fazem viagens constantes com os meninos, normalmente entre Rio Grande e Pelotas.
805 Anualmente são atendidas cerca de 600 crianças, com idade entre 14 e 17 anos, em situação de
806 vulnerabilidade social e econômica. Reconheceu tratar-se de um trabalho de grande relevância para
807 a cidade de Rio Grande e redondezas, gerenciado pelo Professor Barcelos, que poderia ser replicado
808 em outras regiões do país.

809 A Reitora CLEUZA complementou que os dois barcos citados eram anteriormente usados em
810 atividades de pesca predatória, foram recebidos do IBAMA e transformados em barcos escola.
811 Além destes barcos, há também um estaleiro escola, onde os jovens aprendem sobre a construção de
812 embarcações de pequeno porte, resgatando as tradições de construção naval da região. Além disso, a
813 FURG, com o projeto “Marinheiro por Um Dia”, em parceria com a MB, também reforça junto a
814 jovens carentes as atividades relacionadas à mentalidade marítima. O Senhor CLÁUDIO
815 PINHEIRO informou que o projeto “Navegar - remo vela e canoagem”, do antigo Ministério dos
816 Esportes, está parado e que chegou a contar com quarenta núcleos em todo o Brasil. O material sem

817 uso está sendo transferido para o MD, para aplicação no Programa Forças no Esporte (PROFESP).
818 Alguns barcos já foram para o Rio de Janeiro, Bahia e Espírito Santo, mas ainda restam algumas
819 embarcações das três modalidades a serem transferidas. Relembrou que esse projeto já funcionou
820 em Brasília, em 2000, no Clube Naval, em parceria com a Marinha. A intenção é repassar o material
821 para o MD de forma a reativar as atividades do projeto. O Coordenador citou que em 2022 serão
822 comemorados 200 anos da Independência do Brasil e a Marinha tem dois projetos em fase de
823 planejamento: (i) MB, 200 anos da independência - evento que visa remeter ao tema da Escola de
824 Sagres e das Grandes Navegações, e neste contexto a mentalidade marítima será muito acentuada; e
825 (ii) Velas Latino-América, quando grandes veleiros de outros países virão ao Brasil para um
826 percurso conjunto. Para estes dois grandes eventos, a CIRM certamente estará envolvida no
827 fortalecimento do tema mentalidade marítima.

828 **5.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PROGRAMA ANTÁRTICO BRASILEIRO – PROANTAR.**

829 O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para discorrer a respeito das atividades
830 do PROANTAR, tendo o mesmo relatado o seguinte:

831 **5.1 - Operação Antártica XXXVII e Operação Antártica XXXVIII**

832 A Operação Antártica XXXVII teve início em outubro de 2018, com a saída dos Navios Polar
833 “Almirante Maximiano” e de Apoio Oceanográfico “Ary Rongel” da cidade do Rio de Janeiro, com
834 destino ao Continente Antártico, tendo os navios regressado no dia 13 de abril, após cerca de 180
835 dias de comissão. Nesse período, além do apoio às pesquisas, os navios transportaram mais de
836 1.400 toneladas de materiais para abastecimento e reconstrução da Estação Antártica Comandante
837 Ferraz. Na OPERANTAR XXXVII, foram apoiados vinte e três projetos científicos selecionados
838 pelo MCTIC e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq),
839 envolvendo cerca de duzentas e cinquenta pessoas distribuídas nos dois navios antárticos e em
840 acampamentos. Dentre os projetos apoiados, destacam-se os estudos da biodiversidade e dos
841 ecossistemas antárticos, as investigações sobre as mudanças climáticas naquela região e suas
842 consequências em nível global e as pesquisas nas áreas de oceanografia, glaciologia e geologia.
843 Além de ser o responsável por todo o apoio logístico da operação, o Navio de Apoio Oceanográfico
844 “Ary Rongel” atuou em projetos de pesquisa, lançando e recolhendo diversos acampamentos em
845 locais remotos, e o Navio Polar “Almirante Maximiano” apoiou projetos com ênfase na área de
846 oceanografia. No escopo da cooperação internacional do Tratado da Antártica, pesquisadores
847 brasileiros utilizaram as instalações de estações da Espanha, Coreia do Sul, Argentina, Chile e
848 Polônia. Além disso, nessa operação, o PROANTAR apoiou com transporte de carga e pessoal os
849 programas antárticos da Alemanha, Bulgária, Chile, China, Equador, Espanha, Peru, Portugal,
850 Polônia e Rússia. Ainda, na OPERANTAR XXXVII, nos meses de novembro de 2018, janeiro e

851 março de 2019, foram realizados voos especiais, com o propósito de apresentar o PROANTAR e a
852 logística conduzida pela MB e pela Força Aérea Brasileira em prol dos trabalhos desenvolvidos na
853 Antártica às Autoridades dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e às personalidades civis e
854 assim verificar, “in loco”, os investimentos realizados, oriundos de parcerias, do orçamento da
855 União e de emendas individuais. Cabe acrescentar que a SECIRM firmou um acordo de cooperação
856 com a empresa OI Telecomunicações, para melhorias no sistema de comunicações da EACF com a
857 implantação da tecnologia 4G e estrutura que permitirá o incremento da velocidade de transmissão
858 de dados. Celebrando este marco na reconstrução da EACF, foi realizada uma videoconferência
859 com o Presidente BOLSONARO, no Palácio do Planalto, com o Ministro MARCOS PONTES, em
860 Houston, e com representantes dos Poderes Executivo e Legislativo, na Antártica. Com relação à
861 próxima Operação Antártica foi realizada a Chamada Pública nº 21/2018 pelo CNPq, em parceria
862 com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o MCTIC, e o
863 Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, para desenvolvimento de atividades
864 científicas e tecnológicas na região antártica. Foram aprovados dezessete Projetos, que contam com
865 um investimento de cerca de R\$ 15 milhões (quinze milhões de reais), além de 41 bolsas de pós-
866 graduação oferecidas pela CAPES. Durante o período de vigência de quatro anos deste edital, um
867 comitê de avaliação realizará acompanhamento e monitoramento dos planos de trabalho propostos.
868 Além destes, serão apoiadas durante a OPERANTAR XXXVIII as atividades do INCT da Criosfera
869 e dos projetos vigentes do Edital Universal do CNPq. A OPERANTAR XXXVIII tem o início
870 previsto para a primeira quinzena de outubro próximo.

871 **5.2 - Reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF)**

872 A obra foi planejada para ser executada em quatro fases distintas e consecutivas, sendo duas de
873 fabricação e pré-montagem na China e duas de montagem na Antártica. As três primeiras fases
874 foram concluídas com atraso significativo no término da fabricação e pré-montagem da edificação
875 principal da nova EACF, provocado por dificuldades enfrentadas pela empresa contratada em
876 prontificar os pilares, estruturas e contêineres que constituem os Blocos Leste, Oeste e Técnico,
877 além dos Módulos Isolados, nos prazos previstos. A quarta fase foi executada em duas etapas: A
878 primeira etapa ocorreu de 25 de dezembro de 2017 a 31 de março de 2018, quando foram
879 concluídas as montagens de 2/3 do bloco oeste, pilares e estrutura inferior do bloco leste, parcial da
880 estrutura do bloco técnico e as unidades isoladas de telecomunicações, Meteorologia e VLF. Com o
881 retorno do navio Magnólia a Ferraz no dia 8 de outubro de 2018, teve início a segunda etapa com os
882 seguintes trabalhos: a) Término da montagem do prédio principal composto pelos blocos Leste,
883 Oeste e Técnico; e b) Conclusão dos módulos isolados: de telecomunicações, de
884 Meteorologia/Ozônio, de VLF, lavagem de sedimentos, de mergulho e paiol de resíduos perigosos.

885 Nessa fase trabalharam na reconstrução 263 operários da CEIEC e sete fiscais designados pela
886 SECIRM, sendo cinco Engenheiros Navais da Marinha e dois do IBAMA, com o apoio do Grupo
887 Base (GB) composto de dezesseis militares. Essa etapa terminou no dia 17 de abril, quando o navio
888 Magnólia suspendeu da EACF com 60 trabalhadores, permanecendo em Ferraz os dezesseis
889 militares que compõem o Grupo-Base e 23 chineses que manterão a nova EACF. Os testes, o
890 treinamento e o comissionamento dos diversos sistemas da nova EACF estão em andamento com
891 previsão de conclusão no verão de 2019/2020 e, após isso e instalação dos equipamentos dedicados
892 à pesquisa, ocorrerá a inauguração. Em seguida foi projetado um vídeo sobre a Estação Antártica
893 Comandante Ferraz.

894 **6.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PLANO DE LEVANTAMENTO DA PLATAFORMA** 895 **CONTINENTAL BRASILEIRA (LEPLAC)**

896 O Coordenador concedeu a palavra ao Contra-Almirante SÉRGIO GAGO GUIDA, Secretário da
897 CIRM e, posteriormente ao representante do MRE, Embaixador ALESSANDRO CANDEAS, para
898 considerações a respeito das atividades do LEPLAC. O Secretário relatou que conforme disposto na
899 Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, todo país litorâneo tem o direito de
900 estabelecer uma Zona Econômica Exclusiva de duzentas milhas náuticas, a partir de sua respectiva
901 costa e, se desejar, pode estabelecer o bordo exterior de sua Plataforma Continental quando esta se
902 estender além das duzentas milhas, por meio de critérios contidos naquela Convenção. O LEPLAC
903 é o Programa de Estado, criado em 1989, que tem como propósito estabelecer o limite exterior da
904 nossa Plataforma Continental no seu enfoque jurídico, isto é, determinar a área marítima, além das
905 duzentas milhas, na qual o Brasil exercerá direitos de soberania para a exploração e o
906 aproveitamento dos recursos naturais do leito e subsolo marinho. Para isso, as atividades do
907 LEPLAC vêm sendo desenvolvidas no âmbito da CIRM, conjuntamente pela MB, Petrobras e
908 Comunidade Científica Brasileira, tendo o Brasil, em 2004, encaminhado a sua Submissão de
909 Limite Exterior da Plataforma Continental Brasileira à Comissão de Limites da Plataforma
910 Continental (CLPC), da ONU. Do total da área inicialmente reivindicada pelo Brasil, cerca de
911 novecentos e sessenta e três mil quilômetros quadrados, a CLPC não concordou com cerca de cento
912 e noventa mil quilômetros quadrados, distribuídos ao longo da margem brasileira. O Brasil,
913 reconhecendo a importância dos Organismos Internacionais e reafirmando o seu compromisso com
914 as deliberações da CLPC, resolveu elaborar Submissões Revistas Parciais de Limite Exterior da PC,
915 realizando uma nova fase de aquisição de dados complementares por navios da Marinha e
916 contratados, resultando, posteriormente, na Submissão Revista Parcial da Região Sul, Submissão
917 Revista Parcial da Região Equatorial e Submissão Revista Parcial da Região Oriental/Meridional,
918 com a inclusão da Elevação do Rio Grande (ERG). Como resultado do LEPLAC, o Brasil espera

919 incorporar cerca de dois milhões de quilômetros quadrados ao seu território, uma área equivalente
920 ao dobro da soma das áreas dos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
921 Nestes termos, a Plataforma Continental Jurídica Brasileira totalizará aproximadamente cinco
922 milhões e setecentos mil quilômetros quadrados de área, considerada a nossa Amazônia Azul.

923 Em seguida o Secretário passou a palavra ao representante do MRE, Embaixador ALESSANDRO
924 CANDEAS, tendo o mesmo ressaltado que como resultado do LEPLAC o Brasil vai incorporar ao
925 seu território o equivalente ao dobro do mapa do Brasil de São Paulo ao Rio Grande do Sul e,
926 lembrando a tese que se transformou no livro “Navegantes, Bandeirantes e Diplomatas”, do
927 Embaixador SYNESIO SAMPAIO GOES FILHO, citou que a consolidação territorial do Brasil é
928 resultado do trabalho de navegantes, bandeirantes e diplomatas, isso ainda hoje. Ressaltou que os
929 trabalhos do LEPLAC, combinando a ocupação legítima com a consagração pelo Direito
930 Internacional através das instituições multilaterais, no caso das Nações Unidas, confere para o nosso
931 país uma extraordinária posição moral. Em seguida, complementou o histórico fato citado pelo
932 Almirante GUIDA, relatando que durante a 72ª Sessão Ordinária da Subcomissão do LEPLAC,
933 ocorrida em 24 de abril corrente, representante da Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha
934 comunicou sobre: i) o encaminhamento da Submissão Parcial Revista Brasileira relativa à Margem
935 Oriental-Meridional, que inclui a ERG, à CLPC da ONU, em 7 de dezembro de 2018; e ii) o
936 recebimento, em 8 de março último, de minuta de Sumário das Recomendações da CLPC sobre a
937 Submissão Brasileira Parcial Revista relativa à Área Sul, encaminhada à ONU em 2015.

938 Acrescentou que o plenário da CLPC concordou com o Limite Exterior proposto pelo Brasil para
939 essa região da nossa Plataforma Continental. O relatório da Comissão deverá ser entregue
940 oficialmente ao Brasil na sua próxima reunião, em agosto próximo. As Recomendações foram
941 favoráveis à totalidade do pleito brasileiro relativo à Área Sul e os próximos passos vislumbrados
942 são os seguintes, em ordem cronológica: i) realização de tratativas entre Brasil e Uruguai, já
943 iniciadas no nível técnico, com fins de delimitar linha relativa a limite em comum das respectivas
944 plataformas continentais estendidas, com base no parágrafo 75 do Sumário de Recomendações; ii)
945 publicação de Decreto a fim de internalizar, no ordenamento jurídico brasileiro, as coordenadas
946 referentes à Região Sul endossadas pela CLPC, após a entrega oficial das Recomendações do
947 Brasil; iii) envio de comunicação, baseada no parágrafo 9 do artigo 76 da Convenção do Direito do
948 Mar, ao Secretário-Geral das Nações Unidas com solicitação do depósito das coordenadas
949 endossadas pela CLPC, referentes à Região Sul. Foi noticiado, também, que o processo de aquisição
950 de quatro linhas sísmicas pela Petrobras está em andamento, a fim de fortalecer os recursos para
951 pesquisas adicionais na Elevação do Rio Grande e robustecer a proposta brasileira relativa à
952 Margem Oriental-Meridional com novos dados. Por fim, representante do PGGM informou sobre a

953 realização do 2º Seminário Brasileiro de Geologia e Geofísica Marinha, em Porto Alegre, entre os
954 dias 3 e 8 de novembro próximo, que deverá contar com a participação de mais de dezessete
955 universidades do País. O Coordenador comentou que todos nós podemos nos encaixar no livro
956 “Navegantes, Bandeirantes e Diplomatas”, mencionado pelo Embaixador ALESSANDRO
957 CANDEAS, como bandeirantes, e salientou que a história há de mostrar a importância desse 7 de
958 dezembro último, data do encaminhamento da Submissão Parcial Revista Brasileira relativa à
959 Margem Oriental-Meridional, que inclui a ERG, à CLPC da ONU. Lembrou outro fato importante
960 ocorrido no dia 14 de dezembro de 2018, quando a MB lançou ao mar o Submarino “Riachuelo”.

961 **7.0 - OUTROS ASSUNTOS**

962 **7.1- Planilha de Recursos Financeiros Aplicados pelos Programas e Ações da CIRM**

963 O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para apresentar este subitem, tendo o
964 mesmo informado que a planilha colocada nas pastas discrimina os recursos financeiros aplicados
965 em 2018 pelas diversas Instituições, nos Programas e Ações desenvolvidas pela CIRM, e cumpre a
966 Resolução número 2/2003 deste Colegiado. Considerando que compete ao Órgão que coordena uma
967 determinada atividade no âmbito da CIRM subsidiar a Ação Orçamentária correspondente, essa
968 planilha tem a finalidade de possibilitar o registro histórico dos gastos e não constitui um
969 documento de comprovação. Finalizando, o Secretário solicitou que possíveis discordâncias com os
970 valores lançados sejam encaminhadas posteriormente à SECIRM.

971 O Coordenador indagou se alguém queria fazer algum comentário sobre outros assuntos. O Senhor
972 FREDERICO BEDAN (MME) informou que houve uma audiência na Câmara dos Deputados para
973 tratativas relativas ao Planejamento Espacial Marinho (PEM) e que, em função da oportunidade de
974 reestruturação da CIRM frente ao Decreto nº 9.759/2019, que extingue os colegiados, sugeriu que
975 seja discutido o melhor local para o PEM ser inserido, devido à sua importância a médio e longo
976 prazo. Destacou, ainda, que com a extensão da Plataforma Continental brasileira, os assuntos
977 relacionados à Elevação do Rio Grande, que estavam no PROAREA, naturalmente passariam para o
978 REMPLAC, incorporando mais esta responsabilidade ao REMPLAC atual. O Coordenador
979 considerou importante que a revisão da CIRM, como consequência do Decreto nº 9.759/2019, seja
980 uma oportunidade de aprimoramento para providências relativas ao PEM e também à Infraestrutura
981 Nacional de Dados Espaciais Marinhos (IDEM).

982 **8.0 - DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM**

983 O Coordenador sugeriu que a próxima Sessão Ordinária da CIRM seja realizada em 29 de agosto de
984 2019, data a ser confirmada posteriormente.

985 **9.0 - ENCERRAMENTO**

986 Dos assuntos tratados, o Coordenador pontuou a sugestão para a inclusão na pauta dessa sessão do
987 Decreto nº 9.759/2019, que trata da extinção de colegiados. Informou que a Secretaria da CIRM
988 realizará os estudos e ações devidas para adequação às novas diretivas e deverá solicitar aos demais
989 órgãos as colaborações necessárias. Destacou o evento apresentado pelo representante do MCTIC (I
990 Fórum de Ciências Tecnologia e Inovação dos Oceanos), a ser realizado no período de 21 a 23 de
991 maio, em Salvador, que terá representação de várias organizações da MB. Considerou relevante o
992 tema de mentalidade marítima, que deverá perpassar todas as atividades programadas para 2022,
993 para comemorar um evento de grande importância da nossa história.

994 Antes de dar por encerrada a Sessão, o Coordenador abriu a palavra aos membros desta Comissão
995 para algum comentário final. A Senhora ADRIANA CARTAXO (MS) considerou importante a
996 iniciativa que possibilita o desenvolvimento de trabalhos da Fiocruz com dados oriundos das
997 pesquisas apoiadas pelo PROANTAR, que poderão resultar em produtos na área de fármacos, e
998 outras informações de interesse na área da saúde. Também manifestou o interesse do MS em fazer
999 parte da Subcomissão para o PROANTAR. O Senhor MARCOS BOGOSSIAN (MINFRA)
1000 comentou que nesta semana houve um acidente em São Paulo, com ventos de 140 quilômetros por
1001 hora; além disso, é preciso considerar que há movimento de grande quantidade de produtos
1002 perigosos nos portos atualmente. Nesta conjuntura, acredita que seja prudente pensar em planos de
1003 contingência para que os portos sejam preparados para eventos naturais extremos, dentro do
1004 contexto de mentalidade marítima. O Coordenador lembrou que fenômenos naturais extremos têm
1005 causados desastres de grandes proporções. No entanto, no caso citado da semana passada, o aviso
1006 aos navegantes havia informado da deterioração das condições climáticas, e uma embarcação
1007 pequena saiu ao mar sem coletes salva-vidas. Concluindo, o Coordenador agradeceu a presença de
1008 todos e declarou encerrada a 201ª Sessão Ordinária da CIRM.